



CEFET/RJ
campus Nova Friburgo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CÓDIGO DO CURSO	CURSO
GTURNF	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA	ANO/SEMESTRE
GTUR8678NF	Gestão Participativa e Turismo de Base Comunitária	2010/2

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			PERÍODO
36 h/aula	2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	Optativa
		2	0	0	

PRÉ - REQUISITO (S)	CORREQUISITO (S)
Não há.	Não há.

EMENTA
A sustentabilidade e o "Turismo Sustentável". Gestão participativa e turismo de base comunitária. Diagnóstico rural Participativo. Projetos Pilotos no Brasil (turismo de base comunitária). Estudos de Caso. Oficinas Participativas. Áreas protegidas, terras indígenas e territórios quilombolas. Cidadania e Inclusão social.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1-BECKER, Berta. (Org). Geografia e meio ambiente no Brasil - São Paulo: Editora Hucitec, 1995. 2-DIEGUES, A.C. <i>O mito moderno da natureza intocada</i> . São Paulo: Hucitec.1998. 3-EMBRATUR/IBAMA. <i>Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo</i> . Brasília: INCT. 1994. 4-IRVING, Marta da Azevedo; MENDONÇA, Teresa Cristina de Miranda. Turismo de base comunitária: a participação como prática no desenvolvimento de projetos turístico no Brasil-Prainha Do Canto Verde, Beberibe (CE). Caderno Virtual de Turismo , v. 4, n. 4, 2006. 5-NEIMAN, Z (org). <i>Meio Ambiente, educação e Ecoturismo</i> . Barueri: Manole,2002. 6-NEIMAN, Zysman (org.). <i>Meio Ambiente, Educação e Ecoturismo</i> . São Paulo: Manole, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1-PELLEGRINI FILHO, Américo. <i>Ecologia, Cultura e Turismo</i> . Campinas: Papirus, 1993. 2-RIBEIRO, Gleiciane. Turismo de base comunitária. Revista Global Tourism , v. 4, n. 02, p. 1-7, 2008. 3-RODRIGUES, A.B. <i>Ecoturismo no Brasil: possibilidades e limites</i> . São Paulo: Contexto, 2003. 4-_____. <i>Turismo e ambiente</i> . Reflexões e propostas. São Paulo: Hucitec, 1997. 5-SILVA, Katia TP; RAMIRO, RODRIGO C.; TEIXEIRA, Breno S. Fomento ao turismo de base comunitária: a experiência do Ministério do Turismo. 6-BARTHOLO, R.; SANSOLO, DG; BURSZTYN, I. Turismo de Base Comunitária diversidade de olhares e experiências brasileiras . Rio de Janeiro: Editora Letra e imagem, p. 361-368, 2009.

OBJETIVOS GERAIS

Esta disciplina tem como objetivo apresentar o debate sobre participação social e turismo de base comunitária em sua profundidade epistemológica e em sua dimensão histórica, envolvendo o graduando em debates sobre o conceito de participação social e suas interfaces com a atividade turística.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com a utilização do quadro branco e recursos audiovisuais, como o projetor de multimídia. Leitura, discussão e análise de textos e artigos acadêmicos. Seminários avaliativos em sala

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação contará com atividades diferenciadas individuais ou em grupos, como seminários, trabalhos, resenhas, fichamentos e prova individual dissertativa. Em cada avaliação (p1 ou p2), a nota será uma média entre as avaliações descritas acima. Na prova, será exigida uma redação acadêmica com base nos textos discutidos em sala que deve abordar assuntos de forma clara, com coesão e coerência textual, envolvendo citações diretas ou indiretas dos autores da bibliografia básica.

PROGRAMA

O mito moderno da natureza intocada e a dicotomia homem/natureza.
A sustentabilidade e o "Turismo Sustentável".
Gestão participativa e turismo de base comunitária.
Áreas protegidas no Brasil e no mundo.
Territórios quilombolas e terras indígenas.

COORDENADOR DO CURSO**NOME - SIAPE**

EDVAR FERNADES BATISTA - 1917185

ASSINATURA**LOCAL E DATA**

Nova Friburgo, 13 de setembro de 2017.